

**ÁJAX E CASSANDRA**  
**Alceu – fragmento 298 Voigt<sup>1</sup>**  
**Tradução provisória: Eduardo Henrik Aubert**

<p>×—∪—×    —∪∪—∪×  δρά]σαντας αἰσχύν[νον]τα τὰ μῆνδικα  . . .]ην δὲ περβάλλοντ' [ἀν]άγκα  αὔ]χενι λα[β]ολίωι π . [ . . ]αν·</p> <p>ἦ μάν κ'] Ἀχαιοῖς ἤς πόλυ βέλτερον  5 αἰ τὸν θεοβλ]άβεντα κατέκτανον·  οὔτω κε π]αρπλέοντες Αἴγαις  πραυτέρα]ς ἔτυχον θαλάσσας·</p> <p>ἀλλ' ἂ μὲν ἐν ναύω&lt;ι&gt; Πριάμω πάϊς  ἄγαλμ' Ἀ]θανάας πολυλαΐδος  10 ἀμπῆχ'] ἐπαππένα γενήω  δυσμέ]νεες δὲ πόλη' ἔπηπον</p> <p>. . . . .] . . . [ . . ] . ας Δαΐφοβόν τ' ἄμα  ἔπεφν]ον, οἰμῶγα δ' [ἀπ]ὸ τείχεος  ὄρωρε, κα]ἰ παίδων αὐτά  15 Δαρδάνι]ον πέδιον κατήχε·</p> <p>Αἴας δὲ λ]ύσσαν ἦλθ' ὀλόαν ἔχων  ἐς ναῦο]ν ἄγνας Πάλλαδος, ἂ θεῶν  θνάτοι]σι θεοσύλαισι πάντων  αἰνο]τάτα μακάρων πέφυκε·</p> <p>20 χέρρεσ]ι δ' ἄμφοιν παρθενίκαν ἔλων  σέμνωι] παρεστάκοισαν ἀγάλατι  ὑβρισσ']ὸ Λ[ό]κρος, οὐδ' ἔδεισε  παῖδα Δ]ίος πολέμω δότε[ρ]ραν</p> <p>γόρωπι]ν· ἂ δὲ δεῖνον ὑπ' [ὄ]φρουσι  25 †<sup>2</sup>σμ[ ] [πε]λ[ι]δὴν θεισα κατ οἶνοπα<sup>3</sup>  †ἄϊξ[ε πόν]το[ν], ἐκ δ' ἀφάντοι[ς]  †ἐξαπ[ί]νας ἐκύκα θυέλλαις·</p>	<p>×—∪—×    —∪∪—∪×  envergonhando <u>os perpetradores</u> de injustiças  ... [é] necessário... passando em volta  do <u>pescoso</u>... digno de apedrejamento.</p> <p><u>Com efeito, teria sido</u> muito melhor para os aqueus  <u>se tivessem matado aquele que ofendeu a divindade;</u>  <u>assim</u>, velejando por Egas,  teriam encontrado o mar <u>mais calmo</u>.</p> <p><u>Mas</u>, no templo, a filha de Príamo  <u>abraçou a estátua</u> de Atena, dispensadora de butim,  tocando-lhe o queixo,  e <u>os inimigos</u> percorriam a cidade.</p> <p>... e também a Deífobo  <u>mataram</u>, e uma lamentação das muralhas  se <u>ergueu</u>, e o grito dos filhos  encheu a planície <u>dardânia</u>.</p> <p><u>E Ajax</u>, movido por um furor funesto, foi  <u>até o templo</u> da sacra Palas, que,  de todos os deuses bem-aventurados,  é a mais <u>terrível</u> para os <u>mortais</u> sacrílegos.</p> <p>Tendo tomado com ambas <u>as mãos</u> a virgem  que estava junto à <u>venerável</u> estátua,  o lócrio a <u>violentou</u> e não temeu  <u>a filha</u> de Zeus, dispensadora da guerra,  <u>de olhar terrível</u>. Mas ela, terrível sob as sobranceiras,  ... tendo ficado lívida, pelo mar cor-de-vinho  apressou-se e latentes  tempestades repentinamente armou.</p>
---	---

<sup>1</sup> **Edição:** D. A. CAMPBELL (ed., trad.). *Greek Lyric I: Sappho and Alcaeus* [1982]. Reimpressão com correções. Cambridge/London: Harvard University Press, 1990, p. 338-340. No entanto, os versos 28, 30, 33, 41, 43, 46 e 49 – todos os quais, menos o 41, ausentes da edição de Campbell – seguem: G. LIBERMAN (ed., trad.). *Alcée. Fragments*: tome II [1999]. Paris: Les Belles Lettres, 2002, p. 99-101. Para um histórico dos suplementos, cf. A. M. van E. T. KIP. *E Alcaeus, 'Aias and Cassandra'*. In: J. M. BREMER; A. M. van E. T. KIP; S. R. SLINGS. *Some recently found Greek poems: text and commentary*. Leiden et alibi: E. J. Brill, 1987, p. 95-127, aqui p. 102-104.

<sup>2</sup> Os obelos no original são traços horizontais; não há consenso sobre o que significam (KIP, *E Alcaeus, op. cit.*, p. 119-120). Provavelmente, indicavam que esses versos não estavam em um de dois exemplares a que o escriba tinha acesso (R. L. FOWLER. *Reconstructing the Cologne Alcaeus. Zeitschrift für Papyrologie und Epigraphik*, n. 33, 1979, p. 17-28).

<sup>3</sup> Os versos 25 a 27 resultam da junção das linhas 11 e 13 de P. Oxy. 2303 (em que há perdas no início das linhas) com as linhas 25 a 27 do P. Colon. 2021 (que contém apenas o início das linhas, sem sobreposição de letras entre os dois papiros nesse ponto). No entanto, como nota Kip, “a conexão de O 11-13 com C 25-27 é extremamente duvidosa” (KIP, *E Alcaeus, op. cit.*, p. 95).

	ῥαϊδή . [ ]φ[	
	ῥῆραισ . [	sagradas
30	ῥΑῖας Ἀχα[ι	Άjax... aqueus
	ῥἄνδρος[	do homem
	.. μο[	
	... ρ . [	
	ἔβασκε[	ia
35	παννυχια[	toda a noite
	πρωτοισ[	primeiros
	δεινα . . [	terrível
	ἄϊξε πόν[τον	se precipitou pelo mar
	ᾠρσε βία[ν ἀνέμων <sup>4</sup>	ergueu a violência <u>dos ventos</u>
40	... ισε[	
	πάντᾱ π . [	tudo
	.. ]το ... [	
	δ ... ροσενο[	
	οὐδωδεκαμ[	não doze
45	ζῶει μὲν ὦ . [	está vivo
	ἄτᾱν βροτ . [	
	οὐρραδον . [	filho de Hírradio
	ἐπεὶ κελητο[	quando... cavalo
	..... ωπ[	

### Fragmento 306A(h)

*provavelmente comentário a 298V*

ἀ]λλὰ καὶ τὸ[ν] ὑπὸ τῶν [   
 Αἷ]αντα κατηγιαμένο[ν   
 ]α [ἐ]πὶ τῆι Κασσάνδρα[ι   
 ]καὶ γὰ[ρ] αὐτ[ὴν] τῶι ἀ]γάλμ[ατι

mas também Άjax, acusado pelos aqueus de ter cometido um crime contra Cassandra... pois ele a pegou, enquanto ela se agarrava à estátua de Atena

<sup>4</sup> ἀνέμων é suplemento de Merkelbach: R. MERKELBACH. Ein Alkaios-Papyrus. *Zeitschrift für Papyrologie und Epigraphik*, n. 224 (1), 1967, p. 81-95, aqui p. 93.